Sexta-feira, 28 de Novembro de 2014

Sex, 28 de Novembro de 2014. 15:43:00.

PORTAL BRASIL | NOTÍCIAS

ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

Ancine participa de fórum sobre financiamento ao audiovisual

México

Terceira edição do BPX discutiu fomento público a gêneros cinematográficos e filmes autorais por Portal Brasil publicado: 28/11/2014 15h16 última modificação: 28/11/2014 15h16 Divulgação/Ancine Diretores de órgãos de fomento ao audiovisual de diversas partes do mundo participaram do 3º BPX

Diretores de órgãos de fomento ao audiovisual de diversas partes do mundo participaram do 3º BPX

O Festival Internacional de Cinema de Los Cabos, no México, sediou, no dia 14 de novembro, a 3ª edição do Intercâmbio de Melhores Práticas (BPX, no original em inglês).

Iniciativa da ACE (Ateliers du Cinéma Européen) em parceria com o Israel Film Fund, o encontro reúne diretores de órgãos de fomento ao cinema de todo o mundo para discutir e promover novos padrões de excelência em apoio à produção, ao desenvolvimento e à distribuição cinematográfica.

As discussões desta edição do BPX foram centradas em dois temas: "Fundos devem reservar recursos públicos para a produção de gêneros específicos de filmes?" e "A busca por qualidade e as pressões políticas sobre as agências de fomento para utilizarem critérios objetivos para seleção de projetos podem levar à uniformização da produção e à exclusão de filmes originais (autorais)?".

A Agência Nacional de Cinema (Ancine) foi representada pela diretora Vera Zaverucha, que falou sobre a experiência da Agência em estabelecer, dentro de sua política, a necessidade de diversidade da produção. Vera citou o caso da linha Prodecine 05 do Programa Brasil de Todas as Telas, com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual. A linha é destinada à seleção de projetos de produção independente de longa-metragem de ficção e animação, com foco em propostas de linguagem inovadora e relevância artística.

Os projetos devem ter potencial de participação e premiação em festivais e apontar para a experimentação, mas precisam, também, ser capazes de dialogar com seu público-alvo e de realizar seu potencial comercial na fatia de mercado específica que almejam. Segundo a diretora, "as comédias têm tido mais resposta do público em geral, mas o filme autoral tem se destacado nos festivais. Desta forma, a diversidade é uma questão central para a **Ancine**."

Além da **Agência Nacional do Cinema**, também participaram do encontro instituições de fomento ao audiovisual do Canadá, Islândia, Croácia, Geórgia, Lituânia, Finlândia, Eslovênia, México, Israel, Estônia e Colômbia.

Fonte:

Agência Nacional de Cinema

Link